



COMENTÁRIO DE MERCADO

O mês de setembro continuou a ser marcado pelas preocupações com o impacto das políticas monetárias dos bancos centrais e da crise energética europeia. O FED subiu em 75bps a taxa de juros na sua reunião de setembro para 3,25%, elevando as expectativas de taxa terminal para os 4,6% até ao final de 2023. Na Europa, o BCE aumentou as taxas de juro em 75 bps para 1,25%. Contudo, a inflação continuou a não mostrar sinais de abrandamento com as estimativas acima dos 10% devido à pressão dos custos energéticos. O mercado espera que o Banco Central leve a sua taxa diretora até próximo dos 3%. A preocupação dos investidores com a continuação das políticas de remoção de estímulos casou elevados níveis de volatilidade, com o S&P500 a cair mais de 5%, acompanhados de um aumento das yields a 10 anos acima dos 4% pela primeira vez desde 2010. Na Europa as quedas também se sentiram em ações (STOXX 600 -6,4%), e obrigações (governos -3,9% e crédito -3,4%). O maior vencedor do mês continuou a ser o dólar, que ganhou terreno face a todas as moedas do G10.

GESTÃO DO FUNDO

A volatilidade do mercado obrigacionista no mês de setembro, teve impacto também no mercado acionista, conduzindo as grandes classes de ativos a perdas expressivas no mês. O fundo, que já se encontra com um posicionamento bastante defensivo, registou uma correção mais moderada que as principais classes de ativos.

Durante o mês reduziu-se a *duration* da carteira para 1,57 anos, através do aumento da posição na secção curta da curva e diminui-se a alocação a dívida *investment grade* dos EUA. Na componente acionista mantém-se o posicionamento bastante defensivo com cerca de 15% da carteira alocado a ações europeias.

EVOLUÇÃO (UP)



Fonte: SAM SGOIC,SA; Dados a 30/09/2022

RENDIBILIDADE ACUMULADA

Rendibilidades/ Risco	SANTANDER SUSTENTÁVEL
3 meses (efectivo)	-3,16%
6 meses (efectivo)	-8,28%
Desde o início do ano (efetivo)	-11,66%
1 ano (anualizado)	-11,38%
3 anos (anualizado)	-3,38%
5 anos (anualizado)	-
Indicador de Risco	1 2 3 4 5 6 7
	(-) ▲ (+)
	Nível de Risco: Médio Baixo

Fonte: APFIPP; Dados a 30/09/2022

Aviso:

- Santander Sustentável: Dados de rentabilidade da APFIPP de 30/09/2022.
- Regime Fiscal: Consultar anexo.
- As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do indicador sintético de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Risco medido pela volatilidade dos últimos 5 anos (a volatilidade é uma medida estatística que avalia a dispersão dos dados, ou seja, reflete a amplitude das flutuações da Unidade de Participação).
- O Fundo Santander Sustentável, gerido pela Santander Asset Management – SGOIC, SA.
- O presente documento não dispensa a consulta do prospeto e do IFI do fundo de investimento mobiliário referido, disponíveis em todos os locais e meios de comercialização dos mesmos bem como no site da CMVM – www.cmvm.pt.
- O valor e o rendimento resultante dos investimentos pode descer ou subir e, conseqüentemente, o valor das unidades de participação pode diminuir ou aumentar dependendo da evolução dos ativos que compõem o fundo, sendo que maiores rentabilidades estão normalmente associadas a maior risco, podendo existir perda do capital investido.
- As rentabilidades apresentadas não incluem qualquer comissão de subscrição ou de resgate, são líquidas de todas as restantes comissões inerentes ao fundo e estão ainda sujeitas ao regime fiscal em vigor a cada momento, descrito em detalhe na respetiva documentação legal do fundo.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).



10 PRINCIPAIS POSIÇÕES

Ativos Mobiliários*	%
ETF iShares EUR Corp	10,5%
FRTR 0 25/03/24	10,4%
SPGB 0% 31/05/24	10,3%
OBL 0 18/10/24	10,2%
BNP PAR SUS ENH BD 1	9,0%
AMUNDI IEACS ETF DR	6,2%
BTPS 0 30/01/24	5,9%
CANDRIAM SUS BD EC-I	4,9%
SPDR BBG 0-3 EURO CO	4,7%
BOTS 0 12/05/23	2,6%

* Não estão incluídos derivados

SUBIDAS E DESCIDAS (MÊS)

Ativos Mobiliários*	p.b.
Roche Holding Genuss	↑ 2,045
VERALLIA	↑ 0,513
UPM-Kymmene OYJ	↑ 0,160
Acs Activ. Cons/Serv	↑ 0,026
SPDR EM LC USD BASE	↑ 0,003
Befesa Sa	↓ -10,943
ETF iShares EUR Corp	↓ -12,395
MOWI ASA	↓ -16,483
CANDRIAM SUS BD EC-I	↓ -18,840
AMUNDI IEACS ETF DR	↓ -20,040

* Não estão incluídos derivados

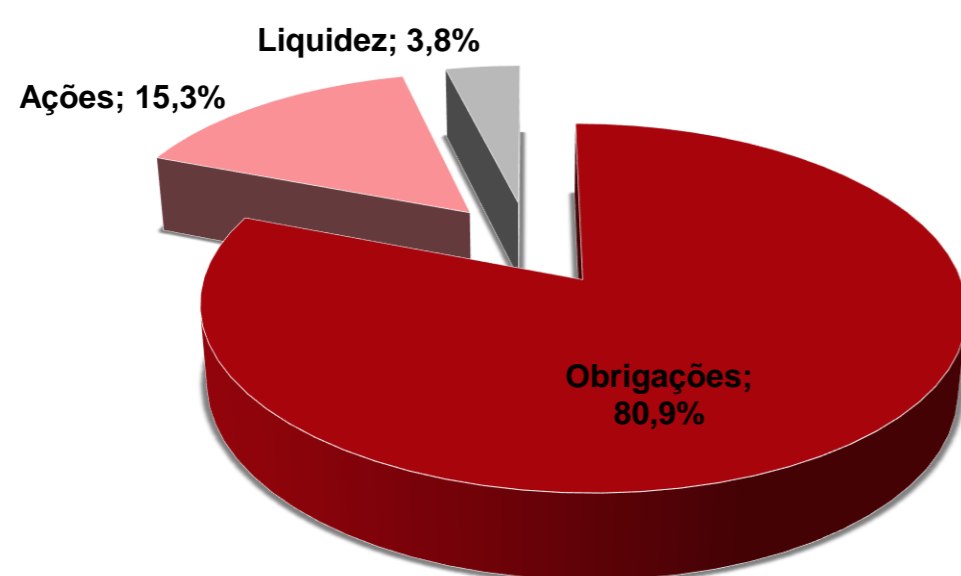
MÉTRICAS

Carteira	
Nº de ativos em carteira	71
% das 10 maiores posições	74,8%
Duration (anos)	1,57
Rating médio	A
Performance (Desde Início)	
Porcentagem de meses positivos	62,2%
Melhor mês	2,8%
Pior mês	-5,7%

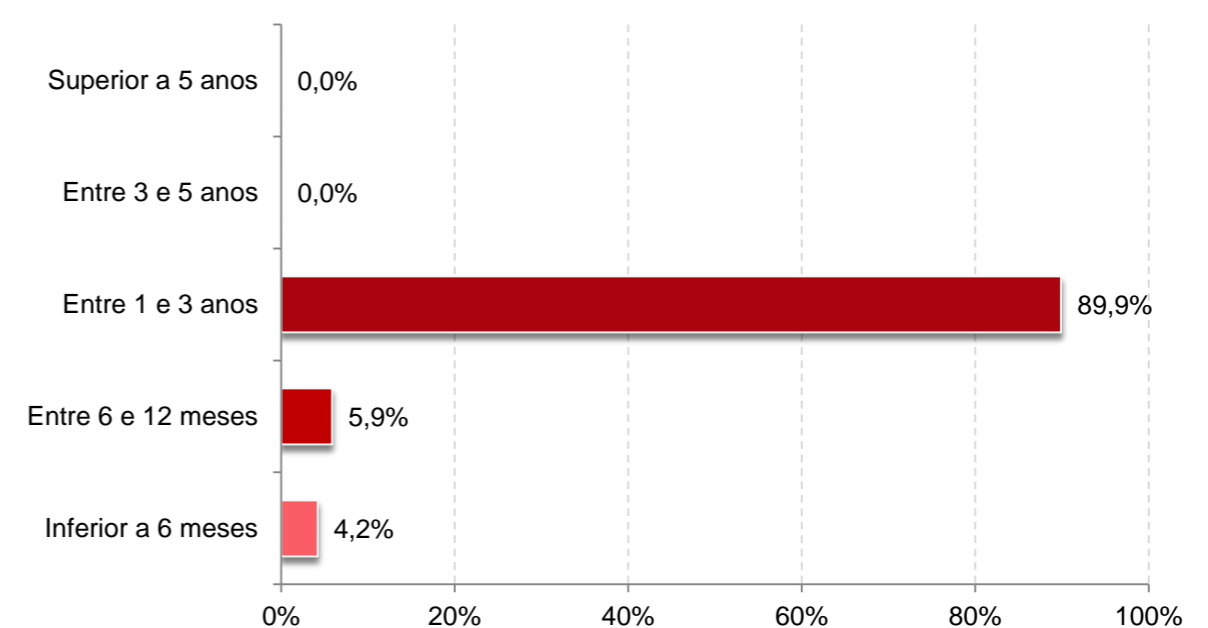
Fonte das tabelas: SAM SGOIC,SA; Dados a 30/09/2022

ASSET ALLOCATION*

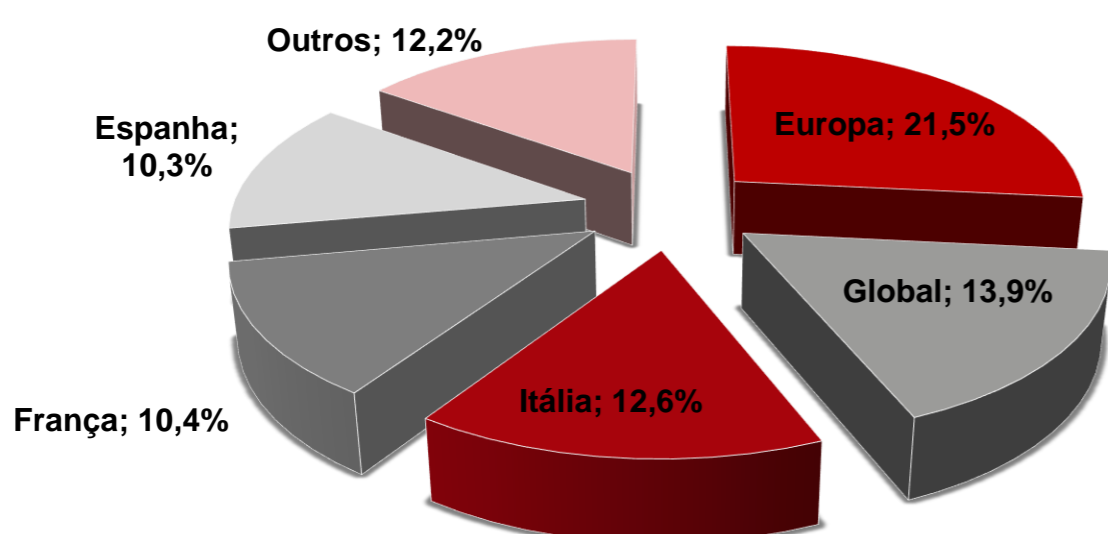
DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



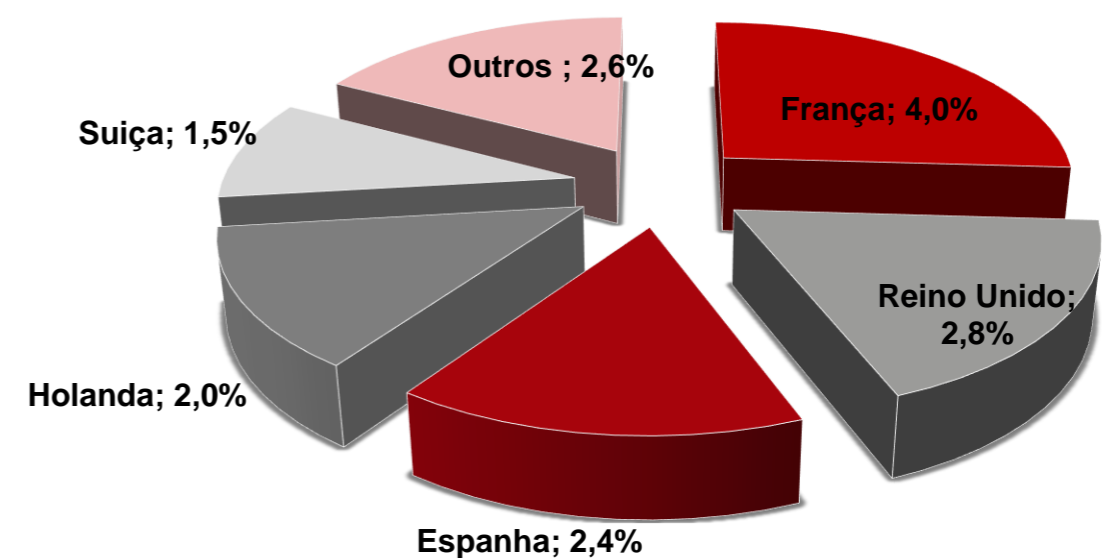
DISTRIBUIÇÃO DE MATURIDADES DE OBRIGAÇÕES



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS OBRIGAÇÕES¹



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES



¹ Distribuição geográfica do investimento em obrigações diretas e fundos de investimento de terceiros de obrigações.

(*) Os valores apresentados não incluem os resultantes da utilização de instrumentos financeiros derivados.

Fonte dos gráficos: SAM SGOIC,SA. Dados a 30/09/2022

Aviso Legal: A Santander Asset Management adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados acionistas locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em relatórios passados, ou que sejam apresentados no futuro, incluindo aqueles submetidos a agências reguladoras e de supervisão.

As informações contidas neste documento foram compiladas a partir de fontes que Santander Asset Management considera fiáveis, ainda que não tenha confirmado ou verificado a sua exatidão. A Santander Asset Management não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações.

O investimento em fundos de investimento ou outros produtos financeiros mencionados neste documento podem estar sujeitos a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se os fundos materializarem seus investimentos em *hedge funds*, mercado imobiliário, *commodities* e *private equity*, podem ser submetidos a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude ou derivados de investir em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros.

Qualquer menção de tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor podendo estas mudar no futuro. É aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre o assunto em causa.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.



Informação SAM: Os mercados financeiros atravessam frequentemente períodos de maior volatilidade e de variações significativas nos preços dos vários ativos (ações, obrigações, etc...). Para mitigar os consequentes riscos de realização de menos-valias é portanto aconselhável que os investimentos sejam diversificados e, para a maioria dos tipos de Fundos de Investimento, sejam realizados numa ótica de médio / longo prazo (3 a 5 anos).